

Comissão vai realizar seminário para discutir segurança pública

Assunto:

AGLOMERADO DA SERRA



Comissão vai realizar seminário para discutir segurança pública

O recente confronto entre

moradores e militares no Aglomerado da Serra, depois da morte de dois homens numa ação policial, foi tema de audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor nesta terça-feira. Representantes da comunidade protestaram contra a truculência da abordagem de muitos PMs e os vereadores decidiram realizar um seminário para discutir a atuação da polícia na cidade.

De acordo com a presidente da comissão, Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB), o evento, marcado para 17 de maio, vai reunir autoridades da segurança pública no Estado, além de especialistas no assunto, para analisar como tem sido a abordagem da polícia com o cidadão de Belo Horizonte. "Queremos saber como é a capacitação da PM e como tem sido sua atuação em todas as regiões da cidade, principalmente nas vilas e favelas?", comentou.

O líder comunitário Antônio João de Ramos falou da necessidade de lutar contra a falta de respeito com cidadão. "Os moradores têm medo de denunciar os abusos da polícia. Eu mesmo recebo ameaças há pelo menos oito anos", contou. Para o presidente da Rádio Favela, Mizael Avelino, os bons policiais acabam pagando pela má fama dos que praticam excessos. "Nós queremos a polícia dentro do Aglomerado, mas sem truculência. Muitos agentes percorrem as vielas já com o dedo no gatilho?", afirmou.

Comissão vai realizar seminário para discutir segurança pública

Sobre o confronto no Aglomerado, a vereadora cobrou o esclarecimento do caso e pediu justiça. ?A pergunta que ainda está no ar é que tipo de operação os policiais faziam no local antes da morte dos dois homens?, questionou Scarpelli.

Paulinho Motorista (PSL), que é morador do Aglomerado, disse que os homens assassinados eram trabalhadores e não tinham passagem pela polícia. O vereador reclamou que deveriam ter sido convidados para a audiência moradores que presenciaram o conflito e parentes das vítimas, e afirmou que está acompanhando a investigação do caso. Para Adriano Ventura (PT), o comando da polícia tem que ser exemplar na punição daqueles que cometem abuso de poder.

Assista o vídeo da reunião

Apesar da ausência de representantes da PM, convidada para a audiência, o vereador Leonardo Mattos (PV), disse que a Câmara Municipal vai acompanhar o caso e debater a relação da polícia com a sociedade. O parlamentar, que solicitou a realização da audiência, sugeriu à comissão a formação de uma frente parlamentar em defesa da segurança do cidadão belo-horizontino.

Superintendência de Comunicação Institucional
